

A Análise Mensal do Endividamento do Consumidor traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital. Essas informações são importantes porque engloba dados para a orientação dos empresários dos setores de comércio, bens, serviços e turismo, em especial aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica.

O acesso facilitado ao crédito acaba reforçando a propensão ao endividamento sem o devido controle. Novos padrões de consumo aliado à falta de cultura do uso planejado do crédito, influenciada pelo crescente avanço das opções de escolhas, alimenta os desejos e necessidades das pessoas, comprometendo sua capacidade de pagamento. Em 2013, o endividamento fechou o ano com uma média de **53,1%**, **2,2%** acima do apurado no ano passado (**50,9%**).

Desde meados de 2013 a economia brasileira demonstrou uma desaceleração do incentivo ao consumo e em 2014 a inflação oficial brasileira fechou o ano em **6,41%**. A taxa de juros (Taxa Selic) tem impacto direto sobre as operações de crédito para os consumidores, desestimulando o consumo. Neste ano, a taxa já está a **12,25%** com previsão de **12,75%** até o final de 2015 segundo a previsão da área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.



Outra consequência desse cenário econômico é a perda do poder de compra do consumidor e o poder de arcar com as despesas adquiridas. Prova disso, é a elevação da inadimplência apresentada no final de 2014 e janeiro deste ano em Belo Horizonte.

Na média do ano, 2014 teve uma inadimplência de **4,6%** índice acima do estimado para o Estado (**3,78%**) e para o Brasil (**4,32%**). Em janeiro de 2015 o índice de inadimplência do consumidor da capital mineira foi de **6,6%**.



Em janeiro de 2015, **19,2%** dos consumidores deixaram de pagar a fatura do cartão de crédito na data de vencimento, seja de forma integral o valor mínimo.

13,1% dos consumidores demonstraram um elevado grau de dificuldade em pagar suas contas, sendo que **7,1%** afirmaram ter essa dificuldade para pagar em menos de 90 dias. Esse grupo apresenta uma grande probabilidade de ficarem inadimplentes nos próximos meses. A probabilidade é maior entre os homens do que entre as mulheres, uma vez que **8,8%** deles apresentaram um elevado grau de dificuldade para quitar suas contas em até 90 dias **3,0%** acima do encontrado para elas.



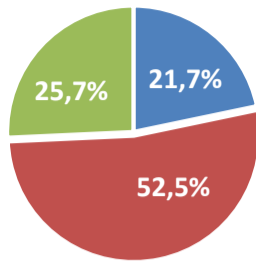
Em janeiro **67,8%** dos compromissos financeiros referiram-se aos cartões de crédito, seguido dos cartões de loja (**8,7%**) e financiamento de automóveis (**5,1%**). A falta de educação financeira tem levado às pessoas ao descontrole orçamentário. O acesso facilitado ao crédito que estava sendo praticado acentuou o risco de desequilíbrio das finanças. A intensa utilização dos cartões de crédito como meio de financiamento/parcelamento, aliado ao fato de que muitas pessoas possuem mais de um cartão, contribuiu para o descontrole de valores e datas desses compromissos. Além disso, as compras por impulso/emocionais são fortes condicionantes para esse comportamento.

Perfil dos entrevistados

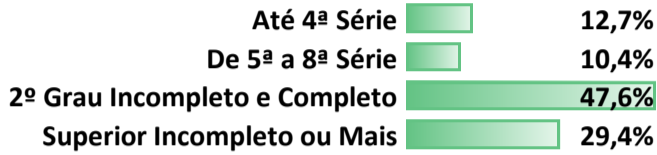
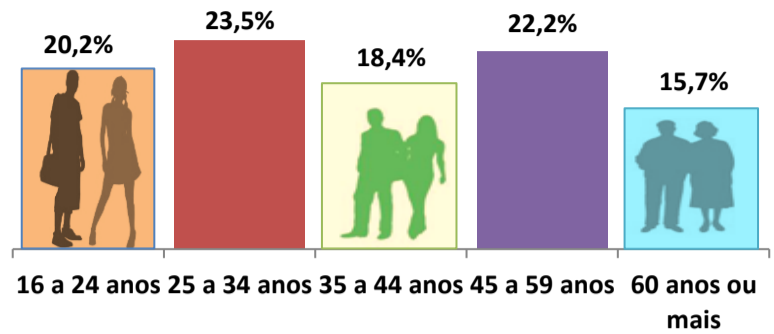
55,1%



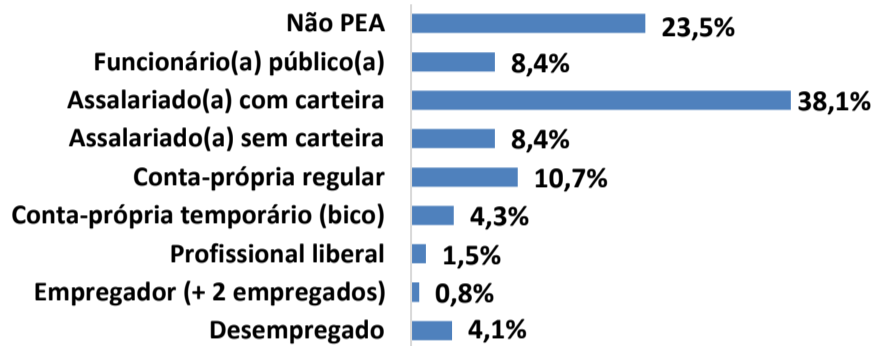
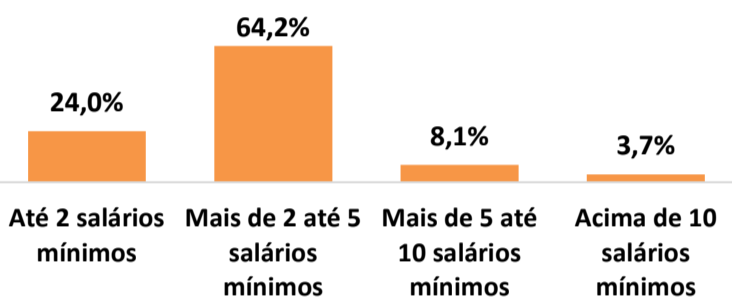
44,9%



■ Classe A/B ■ Classe C ■ Classe D/E

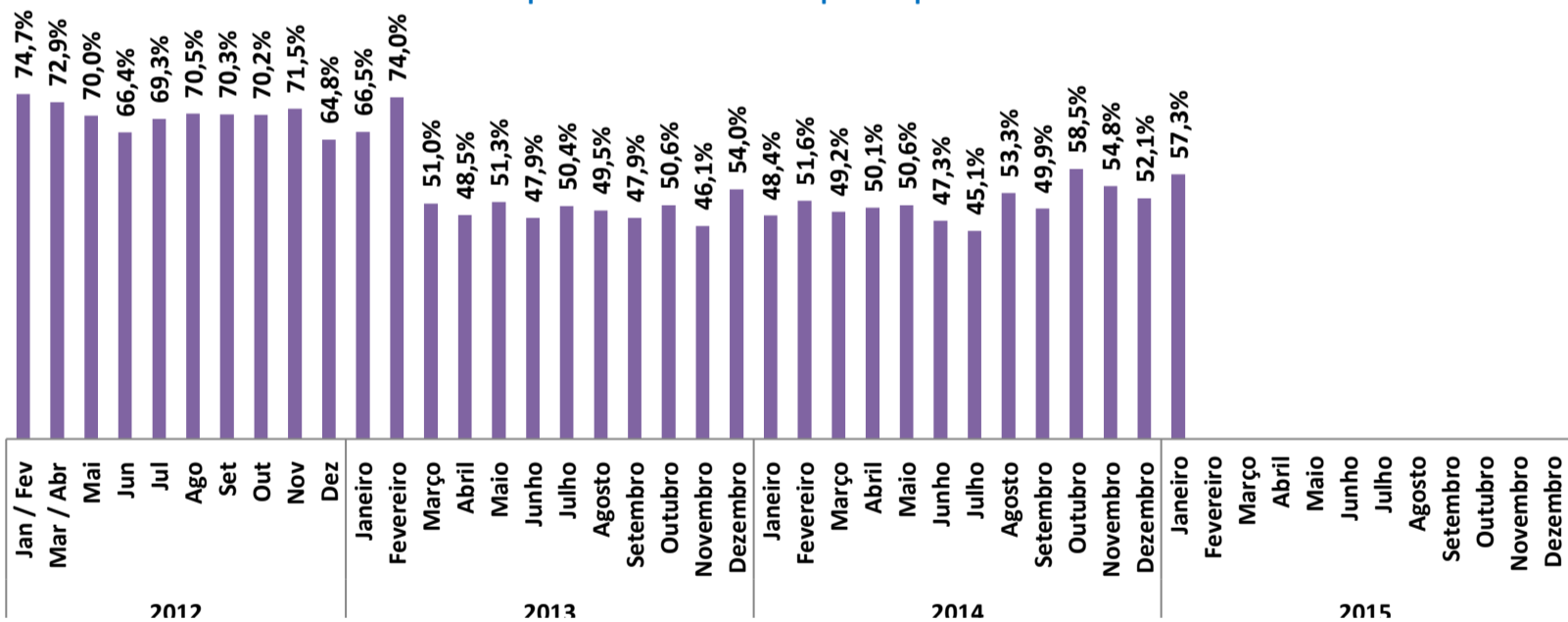


72,0% dos entrevistados realiza algum trabalho remunerado em Belo Horizonte



Endividamento

Comprometimento da renda para os próximos meses



Este compromisso financeiro refere-se a:	Comprometimento da renda para os próximos meses						
	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15
Cartão de Crédito	69,0%	70,9%	72,0%	74,2%	76,3%	72,8%	67,8%
Cheques pré-datados	5,2%	1,9%	1,6%	1,8%	1,6%	1,8%	1,4%
Cheque Especial	2,6%	4,9%	3,1%	2,5%	2,4%	1,4%	2,5%
Cartões de Lojas	6,9%	8,2%	10,6%	8,0%	5,9%	8,8%	8,7%
Empréstimos em Financeiras	1,7%	0,7%	0,4%	2,9%	2,0%	5,1%	2,5%
Empréstimos em Bancos	4,3%	3,0%	3,9%	1,1%	1,5%	2,3%	4,3%
Financiamentos de Automóveis	5,6%	4,5%	4,3%	1,2%	0,4%	3,2%	5,1%
Financiamento de Casa	2,2%	3,7%	1,6%	2,2%	2,0%	2,3%	1,8%
Carnê de Loja	1,7%	0,7%	2,0%	3,3%	3,2%	1,8%	1,8%
Empréstimos com familiares / conhecidos	0,0%	1,1%	0,0%	2,2%	4,3%	0,5%	1,8%
Empréstimo Consignado	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	1,8%

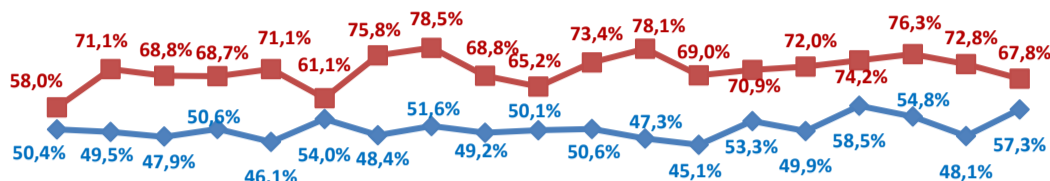


Em Janeiro 2015, 67,8% dos endividados, comprometeram sua renda com o cartão de crédito.



A participação dos meios eletrônicos de pagamentos correspondeu a 76,5% do total dos compromissos financeiros em Janeiro 2015. Em dez/14, esse valor era de 81,6%.

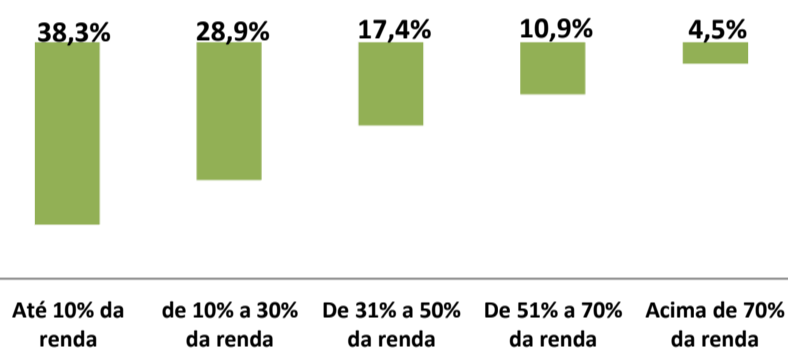
Endividamento do consumidor X Participação do Cartão de Crédito



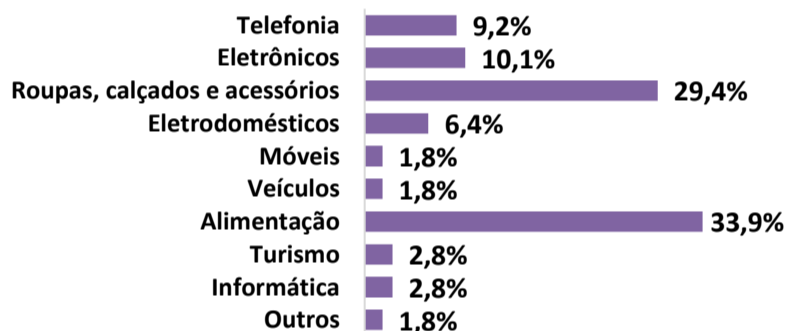
2013						2014						2015																	
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						Endividamento						Cartão de Crédito																	

Comprometimento da renda

Comprometimento da renda familiar com compromissos financeiros

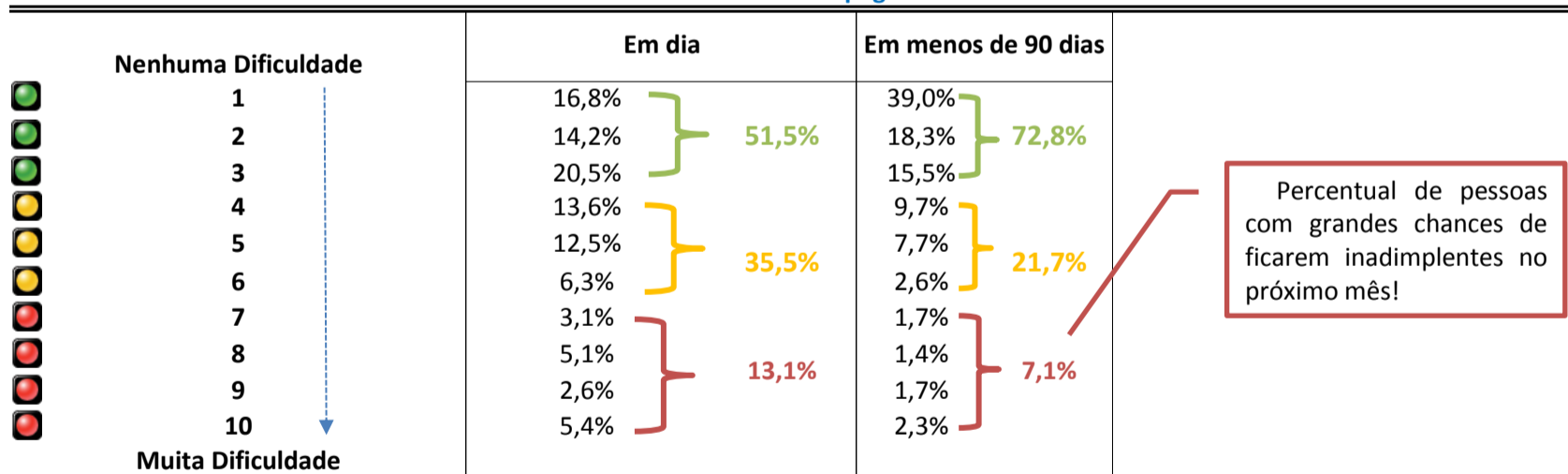


Produtos e serviços que utiliza com cartão de terceiros

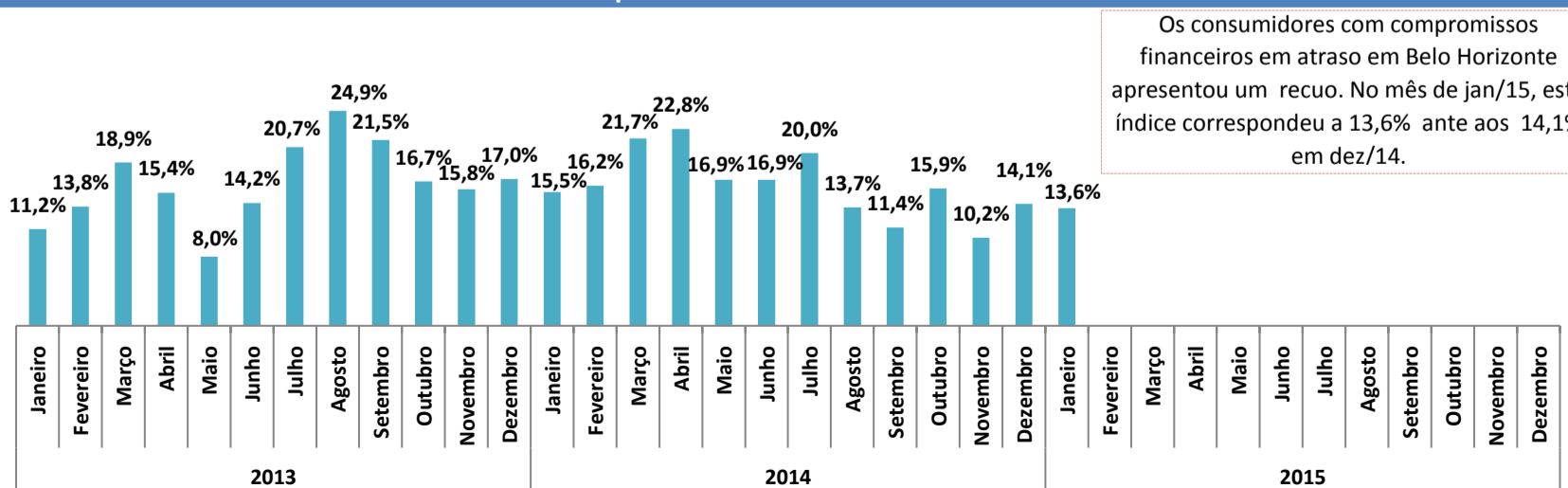


Dificuldade com as contas

Grau de dificuldade em pagar as contas:



Compromissos Financeiros em atraso



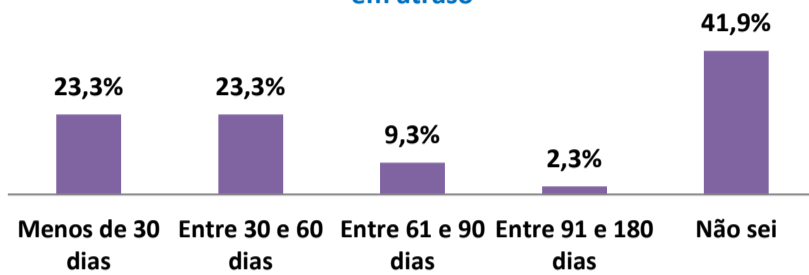
Dias em que os compromissos estão em atraso

Menos de 30 dias	45,5%
Entre 30 e 60 dias	34,1%
Entre 61 e 90 dias	4,5%
Acima de 90 dias	15,9%
Total	100,0%

O motivo líder dos atrasos é o descontrole/falta de planejamento com **93,2%** das respostas, sendo apurado de forma recorrente nessa sondagem. Além disso, bem distante dos demais motivos citados pelos entrevistados.

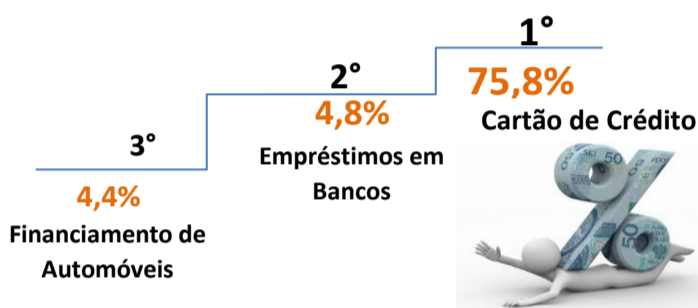


Em quanto tempo espera saldar estes compromissos em atraso

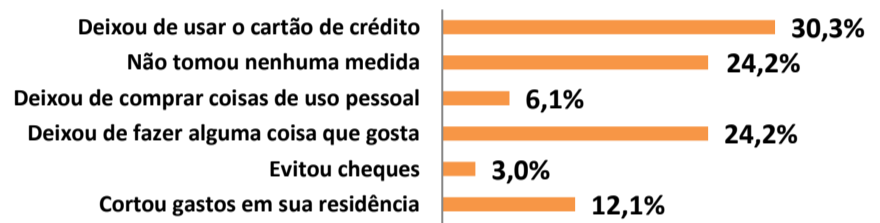


Do total de entrevistados com contas pendentes, 55,9% planejam saldá-las em até 90 dias, índice inferior ao apurado na última pesquisa, 68,2%. A intenção de quitá-los em curto prazo representa cuidado com o cadastro negativo, o chamado "nome sujo na praça", sendo assim motivo de preocupação. Isso garante manter os serviços em dia e, principalmente, evitar o pagamento de juros exorbitantes.

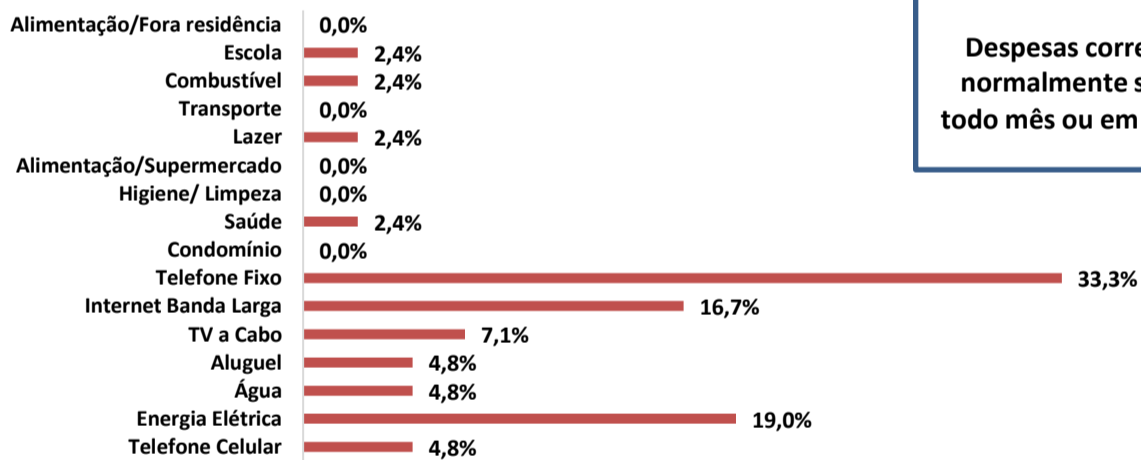
Prioridades de Pagamento



Medidas que tomou para tentar quitar esses compromissos em atraso

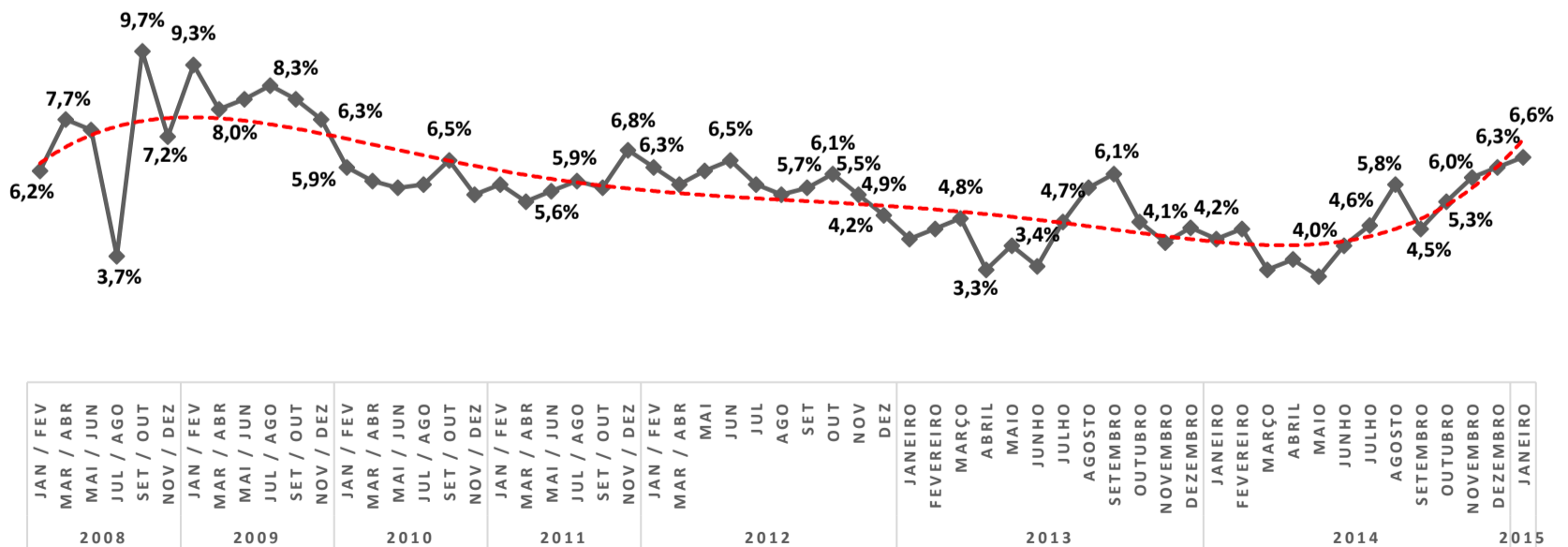


Despesas correntes em atraso



Despesas correntes são contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos).

Inadimplência



Metodologia

A metodologia utilizada para a pesquisa foi aplicação de questionários (survey). Este tipo de investigação não se resume a fazer perguntas e contar respostas, mas utiliza técnicas específicas que se encaixam nas normas gerais da pesquisa. Para a coleta de dados, foi aplicado questionário estruturado. Amostra estratificada da população do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais de acordo com sexo, grupo de idade e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). As cotas de sexo e idade, estratificadas por regiões de Belo Horizonte foram baseadas no Censo 2010 do IBGE. Foram entrevistadas 396 pessoas, no período de 19 a 22 de Janeiro de 2015. As entrevistas foram individuais, o intervalo de confiança da amostra foi de 95% com uma margem de 5,0 pontos percentuais dos resultados.

Glossário

Comprometimento financeiro da renda: quaisquer compromissos financeiros que o consumidor assume para pagar pela aquisição de algum bem ou serviço. Por exemplo: empréstimos ligados à aquisição de algum bem ou quitação de outros empréstimos, tais como: carnê, prestação da casa própria, leasing, consórcio, cheque pré-datado, cheque especial, cartão de crédito, dívidas contraídas com parentes ou amigos, etc.

Comprometimento financeiro da renda familiar: impacto que os compromissos financeiros representam no orçamento doméstico, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram na unidade domiciliar.

Contas em atraso: compromissos que se encontram em aberto, ou seja, pendências financeiras sejam de parcelas de empréstimos ou despesas correntes.

Inadimplência: compromissos financeiros que superaram os 90 dias e passam a constar no cadastro do Banco Central do Brasil. A taxa de inadimplência leva em consideração todo o universo de consumidores, quer tenham ou não algum compromisso financeiro.

Despesas Correntes: contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos), como: aluguel, condomínio, luz, telefone, IPTU, educação, plano de saúde, INSS (autônomos), assinatura de revista/jornal/TV, cursos, clube, academia, estacionamento, combustível, transporte escolar, etc.

Equipe Técnica	
Estudos Econômicos	
Responsável	Gabriel de Andrade Ivo
Analista de Economia	Caio César Soares Gonçalves
Analista de Pesquisa	Luana Thamiris da Silva de Oliveira
Assistente Administrativo	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Daylla Themis Vilefort Campos Sato
	Karen Martins Falcão Vieira
	Marcos Vinícius Martins de Sousa
	Sabrina Cristina Sousa Santos
Estagiário	Vinícius Alves Silva Madeira